

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 E 2006

(Valores expressos em Reais)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Companhia de Gestão dos Recursos Hídricos – COGERH é uma Sociedade de Economia Mista de capital autorizado, criada pela Lei Estadual n.º 12.217, de 18 de novembro de 1993, com a missão de gerenciar os recursos hídricos constantes nos corpos d'água superficiais e subterrâneos, de domínio do Estado do Ceará e da União, por delegação, de forma integrada, participativa e descentralizada, promovendo o seu uso racional, social e sustentado. O Governo do Estado do Ceará detém o controle acionário da sociedade com participação de 99,99 % do capital votante.

A COGERH é vinculada à Secretaria de Recursos Hídricos – SRH, sendo responsável pela operação, manutenção e monitoramento, em parceria com o DNOCS, de 127 açudes públicos, o que representa 90% da capacidade total de acumulação de água do Estado. Dos 127 reservatórios, 65 são administrados diretamente pela COGERH, que ainda opera e mantém 15 estações de bombeamento, 210 km de canais e 300 km de adutoras e redes de distribuição. É responsável ainda, pelo gerenciamento do sistema de abastecimento da Região Metropolitana de Fortaleza, dos distritos industriais de Maracanaú, Pacajus, Pecém e do sistema de captação e adução para as áreas de Salitre, Campos Sales e Araripe.

Além dessa infra-estrutura hídrica, desde o exercício de 2005 a COGERH está com a responsabilidade de operar e manter o primeiro trecho do Canal da Integração que possui 54,7 km de extensão e interliga os açudes Castanhão e Curral Velho, nos municípios de Jaguaribe e Morada Nova respectivamente.

Em 2007, a Secretaria de Recursos Hídricos do Estado do Ceará investiu cerca de R\$ 1.138.018 (Um milhão cento e trinta e oito mil e dezoito reais), num Plano de Operação e Manutenção – POM, com o objetivo de auxiliar a COGERH no desenvolvimento de práticas sustentáveis de manutenção preventiva de barragens, na implementação de estudos sobre a criação de uma reserva financeira para manutenção extraordinária e substituição de equipamentos, na elaboração de programas de treinamento em manutenção e segurança de barragens e definição de estratégias de resposta a emergências para o Sistema de Água Bruta, ficando a COGERH com a responsabilidade de fazer o acompanhamento físico da execução do referido plano.

Destaca-se como investimento relevante da empresa em 2007, a substituição da Adutora Pacajus/Horizonte, no valor de R\$ 811.534 (Oitocentos e onze mil quinhentos e trinta e quatro reais).

Além disso, com a finalidade de subsidiar o processo decisório dos gestores e técnicos da instituição, bem como facilitar o acesso às informações de forma simples, rápida e flexível foi iniciada a implantação do sistema informatizado ERP (*Enterprise Resource Planning*) perfazendo um investimento total em torno de R\$ 847.850 (Oitocentos e quarenta e sete mil oitocentos e cinquenta reais).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em conformidade com os dispositivos constantes na Lei 6.404/76, com as alterações introduzidas pela Lei 10.303/01 e foram elaboradas de acordo com as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

Os critérios contábeis adotados pela Companhia estão demonstrados a seguir:

a) Aplicações Financeiras

São registradas ao custo, acrescidos dos rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço, calculados de acordo com as taxas pactuadas com as Instituições Financeiras.

b) Contas a Receber de Usuários

Estão incluídos os serviços medidos e faturados ainda não recebidos, e as receitas decorrentes de instalação de hidrômetro, contabilizadas pelo regime de competência. Na nota explicativa n.º 5, detalhamos esta rubrica por categoria de cliente.

c) Estoques

Correspondem a bens em almoxarifado, como materiais de consumo e limpeza, de expediente, materiais para utilização em manutenção de veículos, materiais elétrico, hidráulico e de construção, peças e equipamentos de informática e estão avaliados pelo custo médio de aquisição.

d) Investimentos

São registrados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável.

e) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. A depreciação é calculada pelo método linear, com base em taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, mencionadas na nota explicativa nº. 7.

f) Diferido

É registrado ao custo de aquisição e refere-se às despesas que estão influenciando na formação do resultado de mais de um exercício social e que, portanto, não foram reconhecidas integralmente no exercício em que foram realizadas. A amortização vem sendo realizada pelo método linear à taxa de 20 %.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo

Os demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos, utilizando-se como base os índices definidos legalmente ou em contrato.

h) Provisões para Contingências

Provisões para contingências relacionadas a processos cíveis, trabalhistas e tributários, nas instâncias administrativa e judicial, são reconhecidas tendo como base as opiniões dos assessores jurídicos e as melhores estimativas da Administração sobre o provável resultado dos processos pendentes nas datas dos balanços patrimoniais.

i) Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo

Os passivos circulantes e exigíveis a longo prazo são apresentados pelos valores conhecidos ou exigíveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos.

j) Imposto de Renda e Contribuição Social

São apurados com base no lucro real anual, com recolhimentos mensais mediante estimativa ou levantamento de balancetes de redução ou suspensão, às alíquotas vigentes, sendo 15% para o IRPJ mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação do Imposto de Renda; para a Contribuição Social alíquota de 9%.

k) Apuração dos Resultados

As receitas e despesas são reconhecidas com observância ao regime de competência.

4. DISPONIBILIDADES

Os saldos de disponibilidades em moeda nacional estão relacionados a seguir:

<u>Instituição Financeira</u>	<u>Tipo de Aplicação</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
		<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Aplicações Financeiras de Liquidez			
Imediata			
Banco Bradesco	CDB Bradesco/ Investimentos	12.270.769	10.041.022
Banco do Brasil	BB RF LP CORP 1MILHAO/ CDB DI SWAP/ CDB DI	-	-
		12.270.769	10.041.022
Caixa e Bancos			
Banco Bradesco		2.168.453	521.597
		8.797	88.994
Banco do Brasil		2.159.653	423.555
Fundo Rotativo		3	1.868
Numerários em Trânsito		-	7.180
TOTAL		14.439.222	10.562.619

5. CONTAS A RECEBER

A Companhia ao analisar os débitos dos seus usuários, propõe aos devedores uma negociação da dívida com o pagamento parcelado da mesma, mediante um termo de acordo. Tal transação é registrada na Contabilidade na rubrica Parcelamentos, sendo baixada do Contas a Receber, conforme processo devidamente formalizado.

<u>CONTAS A RECEBER DE USUÁRIOS</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Abastecimento Público	4.637.051	3.102.166
Indústrias	666.073	934.163
Piscicultura	28.156	18.961
Carcinicultura	682.538	454.289
Irrigação	721.207	669.988
Água Mineral	22.119	9.915
Outras Categorias	6.236	6.260
Subtotal	6.763.380	5.195.742
<u>PARCELAMENTO DE CONTAS</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Abastecimento Público	7.622	7.622
Indústrias	84.012	81.275
Piscicultura	6.974	-
Carcinicultura	72.245	57.353
Irrigação	81.737	26.000
Subtotal	252.590	172.250
Total	7.015.970	5.367.992

6. ESTOQUES

<u>ESTOQUES</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Material de Consumo e Limpeza	40.050	16.021
Material de Expediente	61.270	53.515
Pecas e Equipamentos de Informática	33.982	57.858
Material de Construção	9.970	7.661
Gasolina	4.982	14.629
Manutenção de Veículos	5.219	5.691
Óleo Diesel-Biodiesel	14.929	-
Óleo para Barco	2.326	1.264
Material Elétrico	15.744	-
Segurança e Medicina do Trabalho	656	-
Ferramenta e Utensílios	3.928	-
Material Mecânico	19.586	-
Combustível-Ticket	4.730	-
Material Hidráulico	2.527	-
Total	219.899	156.639

7. IMPOSTOS A RECUPERAR

A Companhia possui valores de natureza tributária passíveis de recuperação tanto por meio de compensação, como por ressarcimento ou simples dedução. São créditos decorrentes de saldo negativo formado em períodos diversos, créditos de PIS e de Cofins conforme Lei n.º 10.833/2003, e de valores pagos a maior ou indevidamente. Abaixo segue a discriminação:

<u>CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Tributos A Recuperar	18.930	1.489.260
PIS a Recuperar	6.602	67.321
COFINS a Recuperar	12.328	505.040
IRRF	-	227.326
IR Mensal	-	419.843
CSLL Mensal	-	269.730
Tributos A Restituir	163.900	-
Processos PGFN	163.900	-
Tributos A Compensar	410.716	357.418
PIS A Compensar	20.702	-
COFINS A Compensar	28.740	278.273
IR Mensal Pago Indevidamente	20.200	-
Saldo Negativo IR 2002	58.684	253
Saldo Negativo IR 2005	28.276	-
Saldo Negativo IR 2006	46.315	-
Saldo Negativo IR 2001	42.048	-
Saldo Negativo CSLL 2003	31.935	-
Saldo Negativo CSLL 2005	13.344	-
Saldo Negativo CSLL 2006	38.512	-
Contribuições	47.263	44.486
Tributos PROGERIRH	26.272	26.262
ISS	237	221
INSS Retido de Pessoa Física	2.610	2.610
INSS Retido de Pessoa Jurídica	5.577	5.313
Tributos Recuperáveis	593.546	1.846.678

8. DEPÓSITOS EM GARANTIA

Sendo a COGERH uma sociedade de economia mista, submete-se à Lei 8.666/93, podendo assim, ao contratar com determinada empresa, exigir um valor a título de garantia que venha a resguardar o ente da administração pública. Os valores constantes na conta contábil denominada “Depósitos em Garantia”, registram esses referidos valores dado como garantia por ocasião do firmamento do contrato, os quais serão devolvidos após o término do mesmo. Tais depósitos são contabilizados no ativo em contrapartida no passivo, visto o recurso não pertencer a Companhia.

A composição do saldo desta rubrica é a seguinte:

<u>GARANTIAS</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
	<u>R\$</u>	<u>R\$</u>
Coesa Contabilidade e Assessoria S/A	3.027	2.774
Netlan	3.325	1.402
Lar Antônio de Pádua	1.112.099	742.196
Score Segurança de Valores e Vigilância	-	9.062
SBR	1.530	-
Ticket Serviços	26.063	-
TOTVS	47.314	42.393
Total	<u>1.193.358</u>	<u>797.827</u>

9. COMISSÃO DE SINDICÂNCIA

No final do ano de 2004 foi identificado um desvio de verbas realizado pelo Diretor Financeiro da época, o que motivou a criação duma comissão de sindicância para apurar o montante desviado. Após a apuração do valor de R\$ 400.308 o mesmo foi registrado numa conta contábil sob título de “Comissão de Sindicância”. À referida ocorrência foi dada a devida publicidade, depois de realizadas as apurações pertinentes.

10. CONVÊNIOS

Referem-se a repasses financeiros decorrentes de convênios firmados entre o BIRD, BNDES e o Governo do Estado do Ceará destinados a COGERH e por ela administrados.

11. IMOBILIZADO

ATIVO IMOBILIZADO	Taxa de Depreciação	2007 R\$	2006 R\$
1 - Obras e Estruturas Básicas		49.841.434	49.831.466
1.1 - Obras Cíveis		317.371	317.371
1.1.1 Comporta Móvel do Rio Curu	4%	124.043	124.043
1.1.2 Passagens molhadas	4%	193.328	193.328
1.2 - Captação de Água na Superfície		12.719.792	12.709.823
1.2.1 Açude Público Castro	4%	3.031.264	3.021.295
1.2.2 Açude Público Jerimum	4%	2.086.623	2.086.623
1.2.3 Açude Angicos	4%	3.087.570	3.087.570
1.2.4 Açude Público Ubandino	4%	4.514.336	4.514.336
1.3 - Captação de Águas Subterrâneas		381.732	381.732
1.3.1 – Poços Reservatórios	4%	341.900	341.900
1.3.2 – Const. de Poços em Rocha Cristalina	4%	39.832	39.832
1.4 - Distribuição de Águas na Superfície		36.422.541	36.422.541
1.4.1 Interligação-Pacoti/Riachão	4%	2.546.015	2.546.015
1.4.2 Adustras	4%	27.598.812	27.598.812
1.4.3 Recuperação do Canal do Trabalhador	10%	6.277.714	6.277.714
2 - Outros Imobilizados		9.062.613	8.861.472
2.1 - Máquinas, Aparelhos e Equipamentos	10%	2.402.120	2.270.109
2.2 - Móveis, Utensílios e Instalações	10%	659.649	631.810
2.3 - Biblioteca	10%	16.681	16.681
2.4 - Instalações	10%	3.277.875	3.272.710
2.5 - Instrumentos, Ferramentas e Apetrechos	10%	86.245	64.140
2.6 - Semoventes	20%	3.133	6.265
2.7 - Veículos	20%	2.031.314	2.031.314
2.8 - Equipamentos de Informática	20%	585.596	568.444
3 - Depreciação Acumulada (-)		(19.750.685)	(16.858.320)
3.1 - Depreciação		19.750.685	16.858.320
TOTAL		39.153.362	41.834.618

12. DIFERIDO

<u>ATIVO DIFERIDO</u>	<u>Taxa</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
	%	R\$	R\$
Modernização e Recuperação de Açudes		849.680	849.680
Obras de Recuperação de Estrutura Hídrica		1.414.838	-
Consultorias PROGERIRH		50.768	-
(-) Amortização Acumulada	20	<u>(849.680)</u>	<u>(679.744)</u>
Total		<u>1.465.606</u>	<u>169.936</u>

13. PARCELAMENTO INSS

A COGERH sofreu uma fiscalização do INSS em 2003, da qual se verificou um débito não recolhido no valor de R\$ 700.184 (setecentos mil cento e oitenta e quatro reais), que foi parcelado em 60 meses, conforme o termo n.º 36062.001207/2004-56, em 7 de maio de 2004.

No início de 2007, o saldo constante no longo prazo de R\$ 185.171 (cento e oitenta e cinco mil cento e setenta e um reais), foi transferido para o curto prazo, totalizando em 31 de dezembro de 2007 um montante de R\$ 186.716 (cento e oitenta e seis mil e setecentos e dezesseis reais).

14. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

A COGERH responde a diversas causas judiciais surgidas no curso normal dos negócios, incluindo causas cíveis, trabalhistas e tributárias. Baseado na posição de seus consultores legais foi registrado um montante considerado suficiente para cobrir eventuais perdas.

A assessoria jurídica da Companhia realizou um trabalho de levantamento e atualização dos valores contingentes nos processos, bem como a correta classificação desses processos de acordo com o risco de perda dos mesmos.

<u>CONTINGÊNCIAS</u>	<u>2007</u>	<u>2006</u>
	R\$	R\$
Causas Cíveis	140.000	-
Causas Trabalhistas	68.000	8.000
Causas Tributárias	<u>140.000</u>	<u>-</u>
Total	<u>348.000</u>	<u>8.000</u>

15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2007 está representado por 66.891.110 ações ordinárias com valor nominal individual de R\$ 1,00 (um real), perfazendo um valor total de R\$ 66.891.110 (sessenta e seis milhões oitocentos e noventa e um mil, cento e dez reais), composto da seguinte forma:

<u>ACIONISTAS</u>	<u>%</u>	<u>VR.UNIT.</u>	<u>QUANTIDADE</u>	<u>VALOR</u>
		<u>RS</u>	<u>ACÕES</u>	<u>RS</u>
Estado do Ceará	99,99	1	66.891.011	66.891.011
Banco do Estado do Ceará- BEC	0,001	1	11	11
Cia. Água e Esgoto do Ceará- CAGECE	0,001	1	11	11
José Moreira de Andrade	0,001	1	11	11
Pedro José Freire Castelo	0,001	1	11	11
Francisco José Coelho Teixeira	0,001	1	11	11
César Pinheiro	0,001	1	11	11
Joaquim Cartaxo	0,001	1	11	11
René Barreira	0,001	1	11	11
Camilo Santana	0,001	1	11	11
Total	100		66.891.110	66.891.110

b) Reservas

Constituída de recursos referentes a repasses do Governo do Estado para Investimentos, sendo R\$ 9.466.372 (nove milhões, quatrocentos e sessenta e seis mil, trezentos e setenta e dois reais), de subvenções do Governo do Estado do Ceará, através de convênio COGERH/PROGERIRH e R\$ 719.582 (setecentos e dezenove mil, quinhentos e oitenta e dois reais), provenientes de convênio COGERH/PROÁGUA.

c) Ajustes de Exercícios Anteriores

No ano de 2007 foram contabilizados como ajustes de exercícios anteriores os seguintes fatos:

1. Lançamentos a débito referentes ajustes nas contas de créditos tributários e de obrigações tributárias referente IR e CSLL no valor de R\$ 40.383.

2. Lançamentos a crédito referentes ajustes nas contas de créditos tributários e de obrigações tributárias referente IR e CSLL no valor de R\$ 380.269.
3. Lançamentos a débito referentes ajustes nas contas de PIS e COFINS no valor de R\$ 560.047, devido à revisão tributária.
4. Lançamentos a crédito referentes ajustes nas contas de PIS e COFINS no valor de R\$ 148.635, em consequência de revisão tributária efetuada.
5. Lançamentos a débito referente despesas contabilizadas a menor ou não contabilizadas, no valor de R\$ 7.414.
6. Lançamentos a crédito referente despesas contabilizadas a maior ou indevidamente, no valor de R\$ 138.508.
7. Lançamentos a crédito referente receitas financeiras não lançadas no exercício competente, no valor de R\$ 78.239.

Francisco José Coelho Teixeira
Diretor-Presidente

Denílson Marcelino Fidelis
Contador – CRC/CE 015436/O-6